9º FEPEG FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO
TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS
23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro
ISSN 1806-549X
A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

A ESTRUTURA ESCRAVOCRATA NAS REGIÕES SUL-RIOGRANDENSE E NORTE MINEIRA NO SÉCULO XIX

Autor(es): Jefferson Aleff Oliveira, Rubens de Brito Ferreira Teixeira

O Brasil foi o país que mais recebeu escravos vindos da África além de ter sido um dos ultimo países a abolir a escravidão, e tudo isso em trezentos anos de história, essa ferida que marcou a sociedade Brasileira ainda esta aberta e acompanha os descendentes daqueles que um dia foram acorrentados e privados da sua liberdade. È objetivado aqui um estudo comparativo entre as instituições escravocratas do Rio Grande do Sul e do Norte de Minas no século XIX, observando a dinâmica que se estabelecia na relação senhor escravo e quanto à própria abolição. Os resultados obtidos demonstram que o sistema escravagista variava conforme as regiões do Brasil e que mesmo mantendo o mesmo manequim, a roupagem que este sistema vestia era diferente demostrado na pesquisa pela produção material dos escravos, quanto na produção intelectual da elite, tanto no Norte de Minas quanto no Rio grande do Sul. Este trabalho conclui que a relação senhor e escravo eram flexíveis que aprende a historia tradicional que se tem, mas que a abolição foi efetivada de forma gradual sempre tendo em vista o status quo.